

COMPORTAMENTOS DESAFIADORES: O que eu preciso saber?

Valeria B. Machado

Especialista em Análise do Comportamento Aplicada (PUC-PR)

Mestranda em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem (Unesp-Bauru)

Sócia Fundadora do Núcleo Kompass – Psicologia Comportamental |
Desenvolvimento Infantil

Siga nossas Redes Sociais



Primeiramente: O Comportamento

- Não é passivo de definição qualitativa que descreva o “comportar-se” (bom comportamento) e “não comportar-se” (mau comportamento);
- Não é limitado ao que podemos observar.

Comportamento é a **relação** entre estímulos antecedentes e consequentes a uma resposta. É a relação entre todos os termos de uma mesma **contingência**.

**Se tudo é comportamento, com o que
a Análise do Comportamento trabalha?**





Com a FUNÇÃO do
comportamento, mas como?

Possíveis funções de um comportamento

Atenção

Comportamento que se mantém ao obter atenção direta ou indireta

Obtenção

Comportamento que se mantém quando se tem acesso a algo

Fuga ou esquiva

Comportamento que se mantém com a finalidade de evitar ou sair de uma situação aversiva

Reforço automático

Comportamento que se mantém pelo efeito da resposta no indivíduo

E o comportamento problema?

O que controla o comportamento esperado e o comportamento problema?

Comportamentos funcionais tendem a se manter

- ✓ Digitar em um computador;
- ✓ Trabalhar e receber o salário ao fim do mês;
- ✓ Chamar a atenção de alguém pedindo que o mesmo lhe dê atenção;
- ✓ Chamar a atenção de alguém se jogando no chão;
- ✓ Conseguir um doce depois de um pedido;
- ✓ Conseguir um doce depois de se morder.

Do mais simples, ao mais complexo comportamento.

Comportamentos disfuncionais tendem a deixar de acontecer

- ✓ Clicar em uma tecla quebrada do computador;
- ✓ Trabalhar em uma empresa falida;
- ✓ Pedir verbalmente a atenção de alguém e nunca ser atendido;
- ✓ Se jogar no chão e não receber atenção;
- ✓ Pedir um doce e nunca ganhar por ter diabetes.

Do mais simples, ao mais complexo comportamento.

Um pouco sobre cultura...

A cultura influencia:

- ✓ Hábitos alimentares;
- ✓ Comportamento ético;
- ✓ Comportamento agressivo (verbal ou físico);
- ✓ Vocabulário;
- ✓ Questões educacionais;
- ✓ Comportamento religioso;
- ✓ Questões políticas;



NOVAS TURMAS DE

PÓS

EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA Educação

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira

Metodologias ativas

Completa interação

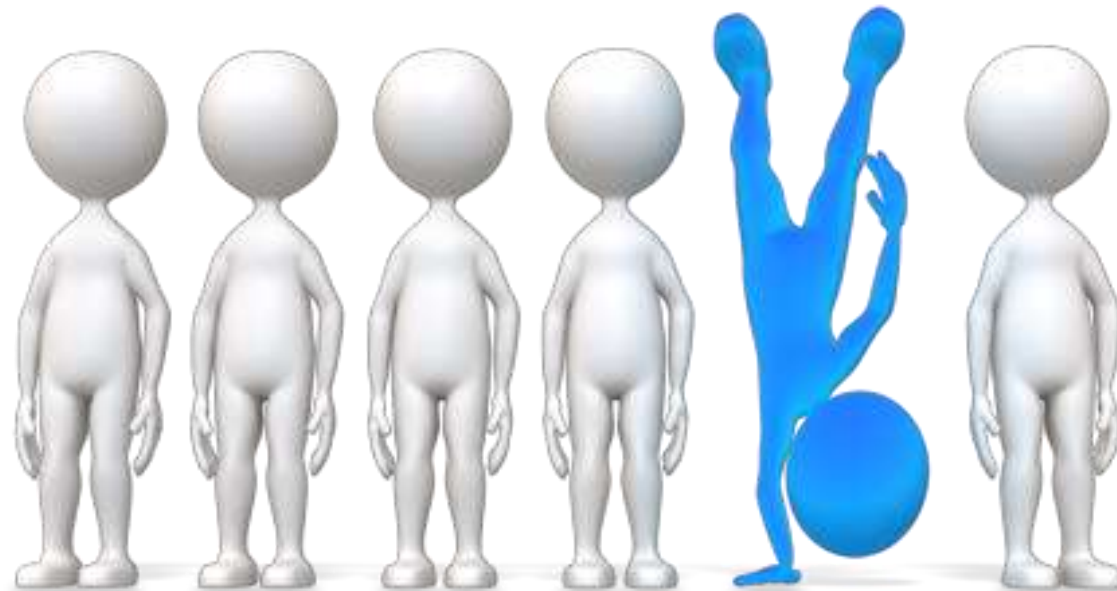
Certificado reconhecido pelo MEC

Plataforma disponível 24h por dia

Maria Duarte de Costa
Mentora do Grupo RHEMA Educação

E também influencia

A forma como percebemos o ambiente e as ações de pessoas que compõem esse mesmo ambiente.



E o que a cultura tem a ver com um aspecto individual do comportamento?

Silva e Del Prette (2003) relatam a ambiguidade e controvérsia que existe ao falar sobre problemas de comportamento. Com base em suas investigações, os mesmos afirmam que o “comportamento indesejável” seja multideterminado e, assim, cabe aos profissionais analisá-lo funcionalmente, considerando o maior número de variáveis independentes.

COMPORTAMENTO

- Variáveis filogenéticas;
- Variáveis ontogenéticas;
- Variáveis culturais;
- História de vida;
- Ambiente atual;
- Sensível às consequências.

- Comportamento funcional.

COMPORTAMENTO PROBLEMA

- Variáveis filogenéticas;
- Variáveis ontogenéticas;
- Variáveis culturais;
- História de vida;
- Ambiente atual;
- Sensível às consequências.

- Comportamento funcional.

Atenção!

Se minha condição cultural, ajuda na determinação do que vou perceber sobre o comportamento de alguém, pode ser que eu esteja falando sobre um comportamento problema, que para outra pessoa não é entendido como um comportamento problema.

Exemplo: A criança que joga-se no chão frente à professora e à mãe.

Por isso é importante

- ✓ Descrever o comportamento;
- ✓ Identificar em que condições o mesmo ocorre;
- ✓ Analisar a função do comportamento naquele contexto;
- ✓ Perceber, não apenas que o comportamento acontece, mas quais são as variáveis que o mantêm, e onde a mudança precisa acontecer.

A Análise do Comportamento pode ajudar!



Mas antes...

Comorbidades associadas ao TEA

As manifestações clínicas mais frequentes associadas ao TEA são:

- Transtorno de Ansiedade Generalizado (TAG), incluindo as fobias, transtornos de separação, transtorno obsessivo compulsivo (TOC), tiques motores (de difícil diferenciação com estereotípias), episódios depressivos, comportamentos autolesivos (em torno de 84% dos casos);

- Transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (em cerca de 74% dos casos);
- Deficiência intelectual (DI);
- Déficit de linguagem;
- Alterações sensoriais;
- Doenças genéticas, como Síndrome do X Frágil, Esclerose Tuberosa, Síndrome de Williams;

- Transtornos gastrointestinais e alterações alimentares;
- Distúrbios neurológicos como Epilepsia e distúrbios do sono;
- Comprometimento motor como Dispraxia, alterações de marcha ou alterações motoras finas.



NOVAS TURMAS DE

PÓS

EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA
Educação

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira

Metodologias ativas

Completa interação

Certificado reconhecido pelo MEC

Plataforma disponível 24h por dia

Maria Duarte da Costa
Mentora do Grupo RHEMA Educação

Como ensinar?

O processo de ensino de crianças com TEA deve ter os mesmos princípios do ensino de qualquer crianças. Então, o primeiro passo é entendê-la como ÚNICA e identificar suas particularidades!!

Aprender para Ensinar

- Definir o objetivo de ensino/aprendizagem;
- Identificar se os pré-requisitos para desenvolver a atividade proposta já estão instaurados no repertório da criança;
- Se necessário fragmentar o ensino em “passos menores”;
- Identificar a necessidade de apoio verbal, gestual e/ou físico para a realização da demanda proposta.

Quanto mais você aprender
sobre seu paciente mais
oportunidades de ensino
você será capaz de gerar
para ele!!

ABA portanto, pode ser aplicada onde?

- Organizações
- Educação
- Saúde
- Ensino de habilidades específicas
- Contexto de vida diária



NOVAS TURMAS DE

PÓS

EAD E ONLINE AO VIVO

RHEMA Educação

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira

Metodologias ativas

Completa interação

Certificado reconhecido pelo MEC

Plataforma disponível 24h por dia

Maria Duarte de Costa
Mentora do Grupo RHEMA Educação

O mais importante:

É que as pessoas sejam responsáveis pelas condutas aplicadas, façam boas análises funcionais e passem por supervisão de atendimento constantemente.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br